

Comunicado Oficial da Igreja Universal do Reino de Deus


Sobre o Cinema Império

1. O “Cinema Império” encerrou a sua atividade de exibição cinematográfica há mais de 40 anos, mais exatamente em 1982/83;
2. A sociedade que detém o “Cinema Império” foi adquirida no início da década de 90 do século passado;
3. Nessa altura o edifício estava em estado de degradação avançado com quase 10 anos de encerramento, com fissuras, infiltrações e com risco para a integridade do edifício e dos seus utentes. Esta situação está documentada em imagens no arquivo DGPC;
4. A IURD é diretamente inquilina e utilizadora do espaço conhecido como “Cinema Império” há mais de 30 anos;
5. Ainda antes da existência da Lei da Liberdade Religiosa (2001), mais exatamente em 1998, a IURD solicitou por escrito a alteração de uso do Cinema Império para o espaço religioso e de ação social;
6. A sua presença no imóvel é legal, conhecida e pacífica, há mais de 30 anos;
7. Se o imóvel está hoje em muito melhor estado de conservação e ainda hoje é visto com “emblemático” é precisamente porque a IURD dele cuida há mais de 30 anos, mantendo e defendendo a genuína traça do mesmo, tendo aí investido as verbas necessárias à sua conservação. Ontem, hoje e sempre;
8. Pelo imóvel carecer de obras, o que é uma incumbência de quem o detém, foi iniciado um processo junto da Câmara Municipal de Lisboa e da Direção Geral de Património Cultural/IGESPAR para que essas (obras) se fizessem com todo o cuidado e supervisão das entidades públicas. Os estudos para esses trabalhos iniciaram-se já há alguns anos e foram muito minuciosos;
9. É necessária uma reabilitação mais profunda, melhorando o desempenho ambiental do edifício (preocupação que a IURD tem nos seus imóveis), incorporando tecnologias modernas de eficiência energética e sustentabilidade, restabelecendo as características originais, como a fachada em Art Déco, os detalhes interiores e os elementos decorativos que representam uma época histórica;
10. A IURD sabe que o imóvel é emblemático, tem orgulho em poder fazer a sua obra espiritual no mesmo e estar-lhe associada. Inclusive, para o projeto em curso, foi contratado um atelier de arquitetura, vencedor de um prémio de reabilitação urbana, e isto para nossa garantia e dos demais interessados;
11. Durante o processo de licenciamento tivemos a visita dos técnicos do Património, no próprio edifício, para que fossem previstas as melhores soluções. Toda a intervenção tem um foco na sua reversibilidade e o imóvel continuará a ser emblemático para a cidade de Lisboa;

12. O imóvel já foi visitado por centenas de milhar de pessoas ao longo dos anos em que aí se exerce o culto. Notamos que há mais de 40 anos que nenhum filme é aí exibido e que nada de negativo aconteceu ou acontecerá ao imóvel, antes pelo contrário;
13. Igualmente no conjunto edificado e conhecido como “Cinema Império”, permanece o Café Império, sempre aberto aos lisboetas;
14. No quadro da nova intervenção conservatória foi inclusive acordada a reposição de alguns símbolos que já não estavam colocados no imóvel, pois tinham caído e estavam armazenados, tudo isto se fez e fará para conservação e valorização do edifício;
15. A entidade que levanta agora a voz “sobre a defesa do cinema e das salas de cinemas” talvez não tenha conhecimento destes factos pois é relativamente recente (2011);
16. Muitas das outras salas que foram referidas na comunicação social, como edifícios que desapareceram e que não mais fazem parte da cidade, são precisamente de edifícios que já não existem e cujos proprietários não honraram a sua arquitetura e história. É essa a diferença. A Igreja Universal manteve o edifício, sempre cuidou do mesmo, por isso passados 40 anos do seu encerramento enquanto sala de cinema, o “Cinema Império” mantém-se como relevante e importante para a cidade. Vai agora merecer uma melhoria com as melhores práticas.
Esse é o nosso forte compromisso.
Fachada recuperada, um edifício eficiente e mais sustentável que a todos honrará e cuja intervenção será devidamente acompanhada.

Lisboa, 13 de dezembro de 2024

A Direção,

X 
Presidente Direção

X 
Vice-Presidente Direção